



Trump já começou a expulsar imigrantes ilegais. Tratam-se de "criminosos clandestinos", garante (/actualidade/artigos/trump-ja-comecou-a-expulsar-imigrantes-ilegais-tratam-se-de-criminosos-clandestinos-garante)



Este príncipe saudita foi condecorado pela CIA pela sua luta contra o terrorismo (/actualidade/artigos/este-principe-saudita-foi-condecorado-pela-cia-pela-sua-luta-contr-o-terrorismo)

Foi um dos rostos revolução líbia e hoje está em Portugal. Aqui, só pede que a deixem trabalhar

11 fev 2017 · 20:26

Atualidade (/actualidade)

SAP0 24 com Lusa (/parceiro/sapo24-com-lusa)

Ana Gomes (/tag/ana-gomes) · Líbia (/tag/libia) · Iman Bugaighis (/tag/iman-bugaighis)

🗨️ 38 comentários

[f \(http://24.sapo.pt/actualidade/artigos/foi-um-dos-rostos-revolucao-libia-e-hoje-esta-em-portugal-aqui-so-pede-que-a-deixem-trabalhar\)](http://24.sapo.pt/actualidade/artigos/foi-um-dos-rostos-revolucao-libia-e-hoje-esta-em-portugal-aqui-so-pede-que-a-deixem-trabalhar)

[🐦 \(http://24.sapo.pt/actualidade/artigos/foi-um-dos-rostos-revolucao-libia-e-hoje-esta-em-portugal-aqui-so-pede-que-a-deixem-trabalhar\)](http://24.sapo.pt/actualidade/artigos/foi-um-dos-rostos-revolucao-libia-e-hoje-esta-em-portugal-aqui-so-pede-que-a-deixem-trabalhar)

<http://24.sapo.pt/actualidade/artigos/foi-um-dos-rostos-revolucao-libia-e-...>



Atualidade (/atualidade) · 6 fev 2017 17:56

MNE: Ainda não estão reunidas condições para reabrir embaixada em Trípoli (/atualidade/artigos/mne-ainda-nao-estao-reunidas-condicoes-para-reabrir-embaixada-em-tripoli)



Atualidade (/atualidade) · 11 fev 2017 09:55

Mohammad, o refugiado sírio que brilha na robótica em Coimbra (/atualidade/artigos/mohammad-o-refugiado-sirio-que-brilha-na-robotica-em-coimbra-2)



Economia (/economia) · 6 fev 2017 13:19

OCDE: Portugal fez "progressos impressionantes" mas tem "muito trabalho de casa" (/economia/artigos/ocde-portugal-fez-progressos-impressionantes-mas-tem-muito-trabalho-de-casa)

Médica dentista de profissão, ativista por convicção, Iman Bugaighis foi um dos rostos da revolução líbia. Teve a irmã assassinada, deixou o país e hoje vive em Portugal, onde não consegue trabalhar porque não lhe dão as necessárias equivalências académicas.



PUB

PUB

A tertúlia, organizada pela Plataforma Portuguesa para os Direitos das Mulheres, tinha como objetivo ouvir a ativista líbia Iman Bugaighis falar sobre o seu país de origem e sobre o papel das mulheres nos movimentos contra Kadafi e na Primavera Árabe.

Mas Iman, que durante anos lutou por uma Líbia livre de Kadafi e pelos direitos das mulheres líbias, tem ela própria uma história. Com a vida em perigo depois de a irmã, advogada e também ativista, ser assassinada em 2014, após as eleições parlamentares, opta por deixar o país, deixando para trás marido e filha.

Viaja para a Jordânia, sempre com a convicção de que iria voltar, mas as coisas não correm como planeado. A situação é instável e só com a ajuda da eurodeputada portuguesa Ana Gomes consegue, no Egito, um visto para vir para Portugal.

Chega a território nacional “no último dia de fevereiro de 2016”, sozinha, tentando “devagar, devagar construir uma vida”. Não vem ao abrigo de nenhum programa de recolocação, mas sim por conta própria.

“Eu não quero só trabalhar para viver, eu quero dar alguma coisa, mas não tem sido fácil porque todas as portas estão fechadas”, contou à agência Lusa.



A screenshot of a travel website interface. At the top right, there is a blue triangle icon. The main content area displays a list of hotels with their names, ratings, and prices. The first listing is for 'Paris - Hôtel du Vieux Marais' with a rating of 7.8/10 and a price of 96 €, marked as 'Reserve'. Below it are two listings for Paris: 'Austin's Arts Et Metiers Hotel' (8.3/10) and 'Tonic Hôtel du Louvre' (7.2/10). At the bottom, there are two listings for Brussels: 'Theater Hotel' (6.9/10) and 'Sun Hotel' (6.9/10). The word 'PUB' is visible in the bottom left corner of the screenshot.

Paris - Hôtel du Vieux Marais	7.8/10	96 €	Reserve
Paris - Austin's Arts Et Metiers Hotel	8.3/10		
Paris - Tonic Hôtel du Louvre	7.2/10		
Bruxelas - Theater Hotel	6.9/10		
Bruxelas - Sun Hotel	6.9/10		

PUB

Por seu lado, a eurodeputada Ana Gomes afirmou que a integração de Iman em Portugal “tem sido uma luta dura” porque apesar de haver boa vontade política, “há inúmeras dificuldades”.

“É muito difícil integrar-se na sociedade portuguesa porque, por exemplo, ela é uma professora universitária, dentista, e tem sido muito difícil ver reconhecidas as suas qualificações, apesar, até, de ter doutoramentos na Grã-Bretanha e na Hungria”, apontou.

A eurodeputada frisou que Iman “não é uma refugiada clássica”, já que tem meios de subsistência, mas questiona-se sobre como estarão os restantes refugiados que Portugal tem vindo a receber, que não têm apoio de familiares.

“Ao nível das associações profissionais não há sensibilidade para ajudar estas pessoas a integrar-se

profissionalmente”, criticou, acrescentando que têm contactado a Ordem dos Médicos Dentistas, mas ainda sem uma resolução favorável.

Para Ana Gomes, há uma atitude “defensiva, corporativa e não sensibilizada para a importância de ajudar e facilitar a vida às pessoas que procuram integrar-se” em Portugal, sublinhando que essa integração se faz por força de trabalho.

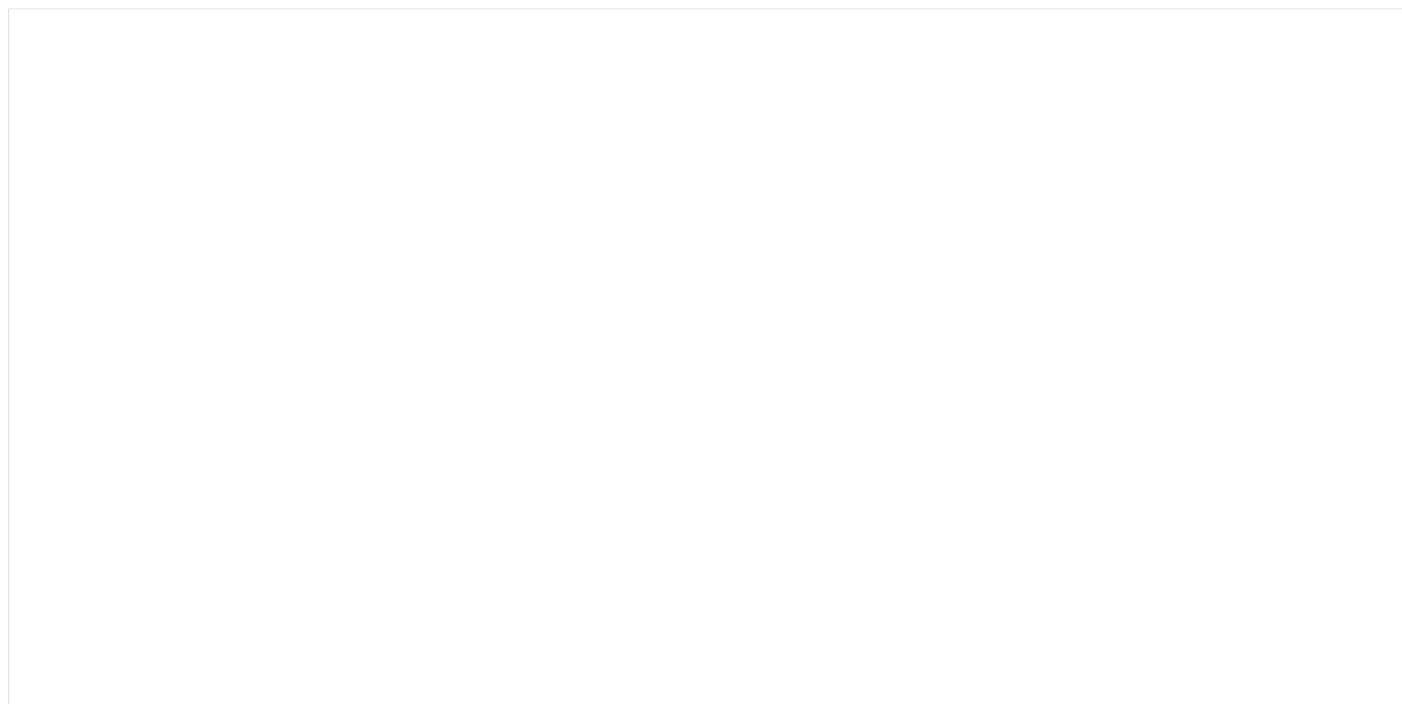
Iman Bugaighis já pagou 500 euros para ter o reconhecimento das suas qualificações, mas continua à espera, desde há cerca de sete meses, por uma resposta por parte da Ordem dos Médicos Dentistas, que ainda não chegou.

“Estou envolvida em muitos projetos de investigação na Líbia, por Skype, mas tudo trabalho voluntário. Em Portugal, eu poderia criar investigação, mas mesmo isso está fechado. Eu tenho muitas qualificações, poderia trabalhar com qualquer uma delas”, adiantou.

Entretanto, Iman tem aprendido português, conseguiu arranjar casa e já trouxe a filha para perto de si. Afirma que não se sente frustrada e que aceita tudo porque já passou por muito.

Sobre o que se passa no país, a ativista acredita que a situação atual é um passo na emancipação do país e recorda que a Revolução Francesa “demorou 80 anos e 12 Constituições”, mas não deixa de apontar o dedo à comunidade internacional, sobretudo os Estados Unidos, mas também a Europa.

Veja também



Atualidade (/atualidade) · 6 fev 2017 17:56

MNE: Ainda não estão reunidas condições para reabrir embaixada em Tripoli (/atualidade/artigos/mne-ainda-nao-estao-reunidas-condicoes-para-reabrir-embaixada-em-tripoli)